



ÚLCERA DE MARJOLIN: CÂNCER EM CICATRIZES DE QUEIMADURA
ISABELA SILVÉRIO MOREIRA, MARIA AUXILIADORA JÁCOMO
isabelamedicinapuc@gmail.com

Objetivo: Discutir a transformação maligna em cicatrizes de queimadura (Úlcera de Marjolin), com ênfase em seu quadro clínico, fatores de risco e importância do seu conhecimento para os profissionais da saúde. **Método:** Revisão integrativa nas quais as seguintes etapas foram percorridas: estabelecimento da hipótese e objetivos da revisão integrativa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos (seleção da amostra); definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise dos resultados; discussão e apresentação dos resultados e a última etapa consistiu na apresentação da revisão. Foram selecionados previamente 15 Artigos Científicos e 3 Relatos de Caso, sendo que destes 1 foi excluído por não atender ao critério de tempo (ser publicado a partir de 2012). **Resultados:** Úlcera de Marjolin é uma neoplasia maligna, especialmente o carcinoma espinocelular (CEC), que ocorre sobre úlceras crônicas, fístulas e cicatrizes de várias etiologias, sendo as cicatrizes de queimaduras (CQ) as mais comuns. A transformação maligna em CQ foi descrita por Jean-Nicholas Marjolin em 1828. O quadro clínico envolve úlceras que não cicatrizam, aumento da consistência da lesão, vegetação, odor desagradável, bordas elevadas e formação de nódulos sobre a cicatriz. O desenvolvimento de CEC em ulceração crônica ou em cicatriz é evento relativamente raro. O percentual de CQ que sofrerão degeneração maligna é estimado em 2%. A transformação maligna destas lesões tende a ser lenta, de 6 a 42 anos ($\pm 28,7$ anos). Todas as partes do corpo podem ser afetadas, mas nas extremidades, no tronco e no escalpo são mais frequentes. **Conclusão:** São fatores de risco principalmente a exposição à radiação ultravioleta, imunossupressão, radiações ionizantes, infecções virais, produtos químicos, síndromes genéticas e lesão ou inflamação crônica. Na maioria das vezes, o paciente procura o médico tardiamente, quando alterações significativas já ocorreram. O médico não raramente subestima o quadro, e mais uma vez tempo é perdido. Portanto, ressalta-se a importância do conhecimento e vigilância dos pacientes que tiveram cicatrização das queimaduras por segunda intenção ou que possuem cicatrizes que ulceram fácil.

Palavras-chave: úlcera de marjolin. queimadura. carcinoma espinocelular.